



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES MEDIANTE CÓPIA;
ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE
VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.
BIRIGÜI, 12 / AGOSTO / 2.002.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 86/2002

Rua de planejamento em
07.10.2002

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR RAPHAEL
SANCHES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

TA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA RAPHAEL SANCHES a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua A" e localizada no Residencial Modelo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 12 de agosto de 2.002.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores:

Raphael Sanches, filho de José Sanches Gusman e Carmem Donha Sanches, nasceu em 30 de junho de 1.912, em Espírito Santo do Pinhal, deste Estado, tendo vindo para Birigüi ainda bem criança, aos quatro anos de idade, no ano de 1.916.

Aqui no Município, radicou-se inicialmente no Bairro do Goulart, com a família, uma das primeiras a se instalar naquele importante núcleo da zona rural de Birigüi.

Em 1.936, casou-se com Dona Maria Bezerra Sanches, de cujo matrimônio nasceram-lhe quatro filhos: Osmar Antunes Sanches, Professor, José Sanches Neto, Comerciante, Mariosita Sanches, Professora, e Eurípedes Sanches, Técnico em Contabilidade. Teve cinco netos.

Foi agricultor e comerciante. Pertenceu a entidades assistenciais espíritas, através das quais participava e contribuía para todas as campanhas de benemerência.

Após a decadência da lavoura cafeeira na região, tornou-se comerciante juntamente com seu pai, com armazém de secos e molhados, primeiro no Bairro do Goulart, depois, na cidade, na Rua Saudades e outro no Bairro Taquari. Em 1.946, adquiriu com seu irmão Francisco uma máquina de beneficiar arroz, localizada na Rua Tupi, nº 486, no Santo Antônio. Em 1.960, em sociedade adquiriu uma máquina de beneficiar café na vizinha Coroados, e outra, na cidade de Marialva, no Estado do Paraná. Em 1.961, com a renúncia do então Presidente Jânio Quadros, pela segunda vez o café provocou dificuldades, dedicando-se ele, então, apenas ao ramo de beneficiamento e comercialização de arroz, o que fez até o ano de 1.993.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Quando jovem foi jogador de futebol, atuando em equipes dos bairros rurais; já adulto alimentou o “hobby” da pescaria, sendo um pescador de muita sorte, segundo os amigos.

Morando na Rua Tupi, tinha um caminhão e uma perua “Kombi”, com os quais servia a tantos quantos precisavam, ora de transporte para uma mudança, ora para conduzir pessoas doentes, fazendo de sua “Kombi” uma verdadeira ambulância. Em todos os velórios do Santo Antônio e da Fátima e na zona rural mais próxima, conduzia pessoas que não tinham veículos, levando-as no acompanhamento fúnebre.

Foi dos primeiros associados no Birigüi Pérola Clube e acionista da Biol – Birigüi Óleo Ltda., empresa local de esmagamento de grãos e produção de óleos comestíveis.

Faleceu em 13 de julho de 1.996, sendo sepultado no Cemitério Saudades, para onde seu corpo foi conduzido não apenas pelos familiares queridos, mas também por um grande número de amigos que granjeou no decorrer de sua proveitosa vida, mercê de suas inúmeras e excelentes qualidades de cidadão.

O resumo biográfico de Raphael Sanches contém em si mesmo as razões que nos motivaram a apresentação do presente projeto de lei, que adota seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual postulamos a compreensão e o voto favorável de nossos Doutos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 12 de agosto de 2.002.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =
VEREADOR.